

afabaneb

Informativo

Associação dos Funcionários Aposentados do BANEBA

Ano 18 - Nº 140 - Salvador/Bahia - Dezembro 2007 / Janeiro 2008



Foi grande a presença de associados e convidados

A festa de conagraamento natalino 2007

A festa mais concorrida dos associados da Afabaneb cobriu-se de pleno êxito. Cerca de mil associados, familiares e convidados compareceram ao clube da AABANEBA. As mesas, bem ornamentadas, recepcionavam os convidados com buquês de flores, candelabros, panetones e caixas de bombons. Para os apreciadores de bebidas, não faltaram: cerveja bem gelada, com e sem álcool, vinhos, uísques, energéticos, caipiroskas, refrigerantes, águas-de-coco, etc. Os garçons eram constantes e atenciosos. Dois conjuntos

maravilhosos, Alma Latina e Sem Chorumelas, tocaram músicas para todos os gostos. Dançarinos e apreciadores da boa música curtiram a noite de 19 de dezembro. A informalidade deu margem a alguns mais entusiasmados, que, seduzidos pela beleza das mesas, anteciparam a hora de se servirem e encherem seus pratos com farta e abundante variedade de iguarias do bufê.

Em meio à festa, o Presidente Araújo, entusiasmado, felicitou as famílias com votos de Feliz Natal e prosperidade no Ano Novo. O Diretor de

Comunicação, Vicente Ferrer, falou em nome da diretoria citando que a festa é uma contemplação à vida e que o Natal é o símbolo. Agradeceu à Diretoria da AABANEBA pela acolhida no clube.

Para abrilhantar ainda mais a festa, a diretoria da AFABANEBA sorteou uma televisão de 29" para os associados. Coube ao colega Manoel Inácio da Silva, "Manezinho", a sorte, e por estar presente à festa agradeceu a todos os associados, desejando, também, muita sorte no ano de 2008.

Mudaram-se os costumes?

Luiz Alberto Souto Freire

Olhar perdido no tempo, a gente vagueia pensamento de retorno às origens mais carinhosas da vida, em procura da alma espontânea e pura que atrás ficou prenhe de sentimentos de afeto e de esperança.

Nem tudo o progresso justifica. As tradições que marcam a vida do homem, com um sentimento de sublimação, devem ser cultuadas, porque impregnadas de ternura que une, perdoa e ama.

A vida moderna transformou o dia-a-dia das pessoas na mais dorida das experiências. E nessa vertigem incontrolável e sem sabor, vão-se perdendo os derradeiros vínculos do ser humano com as suas fontes de inspiração. Mas a inquietação persiste e merece a atenção especial que o destino vai acalentando.

"A violência do consumo e o consumo da violência se anteparam nessa orgia de obter coisas e símbolos, e fazemos esforços impossíveis para nos tornarmos "iguais" aos outros que podem consumir livremente". "A programação televisiva e a ferocidade da propaganda comercial dão sua contribuição para alcançarmos um mundo de consumidores autômatos e não mais de cidadãos". Baudrillard, ao identificar as façanhas do consumismo, forneceu a senha de um consumo humanitário. Teríamos que adentrar naquilo que poderia chamar de instituição de novos valores, fundadores de novas relações de consumo baseados na solidariedade, na justiça e na sustentabilidade.

Recordo-me que a grande mesa de meu avô português se compunha de muitas guloseimas e não havia salgadinhos (tira-gostos), as bebidas

opcionais eram chá, café e chocolate. Em nossa capital, já se bebericava em profusão. As festas populares de antigamente, com os festejos de dezembro mais novo, mês do décimo-terceiro, o consumo recuperava o comércio lojista na onda do Natal da sociedade, as festas populares que viraram pretexto turístico.

O movimento vinha se abastardando; a autenticidade definindo sob o impacto de circunstâncias de mudança que se imaginam imposições do progresso.

Depois de todos irem a pé para os locais das festas, lembrando que até os raros felizardos donos de fords e chevrolts tinham de deixá-los bem afastados, já que a tranqüilidade viária do local conservava-se até nos dias da festa. Conta Risério Leite: "Bebia-se, e como! Pinga, da boa, e pura, para abrir o apetite e fechar o corpo, e cerveja, ninguém fazendo questão de estar gelada. O consumo passou a ser coca-cola, uma garapa americana com gosto de xarope para estômago depravado. E aquele que precisava vencer a timidez tomava "batida", outra novidade, mas à base de álcool".

Depois de afirmar que manda a verdade, ou o saudosismo, ou a nostalgia, que se proclame a decadência das atuais festas de largo, assim conclui o escritor baiano:

"Coisas, homens e costumes, por que mudastes?"

Aniversariantes

Dezembro

Dia	Nome
1	Edson Gomes da Silva
3	Maria Francisca da Silva
5	Vera Lúcia Brandão Lacerda
6	Luiz Tiófilo Rodrigues Netto
7	João Haroldo Sento Sé Nuno de Souza
7	Suely de Almeida Oliveira
8	Juarez Joaquim Alves
8	Renato Conceição de Oliveira Maia
10	Carlos Simões de Santana
10	Euler Jackson Rocha
11	Milton do Espírito Santo Silva
12	Paulo Roberto Nolasco Farias
14	Arivaldo Ramos Rocha
14	Guilhermando Santana
16	José Antônio do nascimento
16	Raimundo Conceição da Silva
17	Maria José Araújo Souza
18	Antônio Lopes Alves
19	Francisco de Assis Alves
20	Juarez Silva Barreto
21	Wellington Antônio M. Tavares
24	Manoel Matos Costa
25	Manoel Inácio da Silva
27	José Baqueiro
28	Antônia Pirolo de Oliveira Leite
28	Geraldo Carvalho
28	José dos Santos Oliveira
29	Antônio Mascarenhas Souza Sobrinho
30	Antônio Alves dos Santos
31	Hugo da Costa Ribeiro

Janeiro

Dia	Nome
3	Adilson José Santos Ribeiro
3	Camilo Gomes da Silva Neto
4	Edmundo Brazão Pinheiro
5	Benedito da Silva
8	Maria Luíza Azevedo Medrado
8	Maria Sueli de Souza Teles
10	Roque Araújo de Jesus
11	Renato Dantas de Macedo
12	Fernando José de Carvalho Alves
12	George Elias Correa Santos
12	João Alberto Tanajura
12	João Evangelista Ferreira Leandro
12	Perpétua Saraiva Nogueira
14	Antônio Carlos F. Nascimento
14	Carlos de Azevedo Araújo
15	Humberto Euclides Duarte de Sá
15	Jackson Martins Oliveira
18	Egarlinda Assunção Reis Exler
18	Juracy de Oliveira Rocha
19	Sarbéllo Dantas Mascarenhas
19	Walter Carneiro da Silva
20	Sebastião Pacheco da Costa
21	Idécio de Souza Almeida
23	Edson Reis Garboggini
24	Humberto Muniz de Oliveira
26	Gildásio Alves Gonçalves
27	Manoel Bonfim Ferreira
29	Aurelito Veloso Guimarães

EXPEDIENTE

Informativo AFABANEb - Publicação oficial da Associação dos Funcionários Aposentados do Baneb - Av. Estados Unidos, 18-B - Ed. Estados Unidos, sala 1102 Salvador-BA - 40010-020

Tel.: 3243-0567 / 3327-1324 - Fax: 3243-5818 - E-mail: afabaneb@ig.com.br

Presidente

Carlos de Azevedo Araújo

Diretor Administrativo e de Patrimônio

Walter Pereira de Santana

Diretor Financeiro

José Leal Ferreira da Silva

Vice-Diretor Financeiro

João Lopes dos Santos

Diretor Social

Zenaide Menezes e Silva

Diretor de Comunicação

Vicente Ferrer M. Linhares da Silva

Diretor de Eventos

Cleomar Pinheiro da Fonseca

Conselho Fiscal

Agostinho Cardoso de Matos

Edson Lourenço de Assunção

Gilberto de Almeida Sampaio

Tiragem: 500 exemplares

Responsabilidade da edição

Diretorias de Comunicação e de Eventos

Impressão

Washington - 9228-9253

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores e não refletem, necessariamente, a opinião da Associação. O editor reserva-se ainda o direito de selecionar as cartas a serem divulgadas.

Opinião

A lei de Gerson em vigor

13 de dezembro, dia de Santa Luzia, a Protetora dos Olhos. Estava voltando de Passárgada, lá não encontrei a mulher amada, nem sou mais amigo do rei. Enquanto aqui, encontrei o Senado eufórico porque a oposição derrubou a CPMF. Senadores gritavam: Viva! O Governo Perdeu!..

A imprensa explicava didaticamente o fato, entrevistando um economista que dizia ter "levado vantagem" com o salário anual de R\$65.000,00, teria economizado R\$257,00; uma advogada que saía de uma concessionária com um carro de luxo, "0 km" dizia ter dado um cheque pré-datado para janeiro, escapando da CPMF; um outro empresário, otimista, espera que as passagens aéreas baixem com a derrubada da CPMF. Em Brasília, um senador topetudo, em seu amplo gabinete do 15º andar, olhando de cima a população, lá em baixo, diz ao repórter: "...o governo precisa entender que a oposição não é a cozinha dele". Esse senador desconhece que a cozinha é a parte nobre da casa do pobre; outro senador vangloria-se em ter derrotado o governo, porque ele não soube "negociar". Um ex-presidente, criador da CPMF, bravateia: "...foi uma derrota humilhante do governo... com um imposto injusto...". Um ministro, decepcionado, diz: "...não vamos deixar de pagar os juros da dívida aos bancos do exterior, mas haverá corte na Saúde" ...Quanta estultícia, ignominia e egoísmo! Pasmem!

Na Venezuela, o Presidente Lula ouvia os soldados da corte do neo-chalaceador latino cantar o Hino Nacional Brasileiro, "...de um povo heróico o brado retumbante..." e fala sobre a CPMF, laconicamente: "É a Democracia". Referia-se ao partido dos democratas (DEMO) ou a um ato não socialista do Partido dos "Socialistas" (PSDB)?... Enquanto isso, D. Amélia, lá no sertão, arrastando uma alpercata de rabicho, empoeirando as pernas pelo chão causticado de uma seca há mais de 7 meses, sem um pinga d'água de chuva, carrega uma barriga de 8 meses, sombreada por uma lata de água suja, na cabeça, sob o sol clemente, desconhecendo os trambiques de Brasília, faz contas nas pontas dos dedos dos dias que faltam para dar à luz. Não sabe ela que está ameaçada de parir na porta de uma maternidade fechada por falta de verbas da Saúde ou se ainda a parteira da vizinhança sobrevive sem a bolsa-família.

Socorro, Santa Luzia! Estou vendo tudo turvo. Oh, Santa, são meus olhos que estão marejados.

Cleomar



"Só para não dizer que não falei de saudade"

ABASES nos deixou frustrados, no ano de 2007, com nossas expectativas de participar da exuberante riqueza de nossa fundação, ao não distribuir o abono, tão esperado. Vamos continuar com otimismo para este ano. Nós precisamos fruir dessa gordura, ou então estaremos fritados nela. Velhos e bons tempos em que as Participações de Lucros, Natalinas, Juninas, e outras bonificações nos deixavam felizes.

Passeio de escuna

A diretoria da AFABANEb está envidando esforços para promover um passeio de escuna pela Baía de Todos os Santos, entre 19 e 21 de fevereiro, diferente do roteiro já feito.



Todo o patrocínio ao associado é da AFA. Para os convidados vamos estabelecer uma taxa. Há limites de passagens. A escuna tem cerca de 110 lugares, então há necessidade de reserva antecipada.

Aguarde confirmação

Pronunciamento do Vice-Presidente



O vice-Presidente da AFABANEb, **Walter Santana (foto)**, substituindo eventualmente o Presidente Carlos Araújo nas comemorações de aniversários de novembro, fez um discurso eloquente e atraiu a atenção de todos, sob aplausos.

Walter falou da agradável convivência social para a comemoração dos aniversários ocorridos durante o mês de novembro. A satisfação de cumprir tão agradável missão supera a simplicidade das suas palavras. Disse ele que não busca efêmeras manifestações eruditas, mas, tão somente, as sinceras expressões de

calor fraterno existentes no coração. Como humanos, merecemos o preito marcante do reconhecimento de quem tem vida comunal. Referindo-se aos mais idosos, citou: "Deus concedeu a vida, assim como a velhice. A qualidade de vida depende de nós. A terceira idade é o tempo da simplicidade e da contemplação. Os jovens ainda não compreendem a diferença do SER, do FAZER e do TER".

Discorreu sobre as influências dos ícones modernos, como: televisão, penicilina, vacinas Sabin, novas tecnologias, materiais de consumo, eletrodomésticos e os descartáveis. Fez analogias: morar juntos, só depois de casados. Compara os neologismos: "Erva", para chá, "coca" para refrigerante, "pó" era poeira, "embalo"

era ninar, "lambada" era surra, "fio dental" servia para higiene dental, "malhar" era coisa de ferreiro, e "ficar" era não ser do lugar. Com eufemismo, citou: "Éramos tão inocentes, capazes de pensar que para a mulher ter bebê era necessário ter marido..." Apesar das transformações, nossa singeleza nos faz capazes de sermos solidários e produzir momentos como esses. Cita as vicissitudes de cada fase da vida e conclui que o prazer da vida é extrair dela o melhor, buscar superar óbices, conquistar vitórias, rir, amar e fazer algo para a sociedade. Chama atenção que devemos nos esforçar para sermos sempre o melhor que pudermos. Walter encerra seu discurso parabenizando aos aniversariantes e desejando-lhes muitos dias felizes.

Flashes do nosso Natal



Mesas ornamentadas e fartas



A cantora Ana Lu e o conjunto Sem Chorumelo



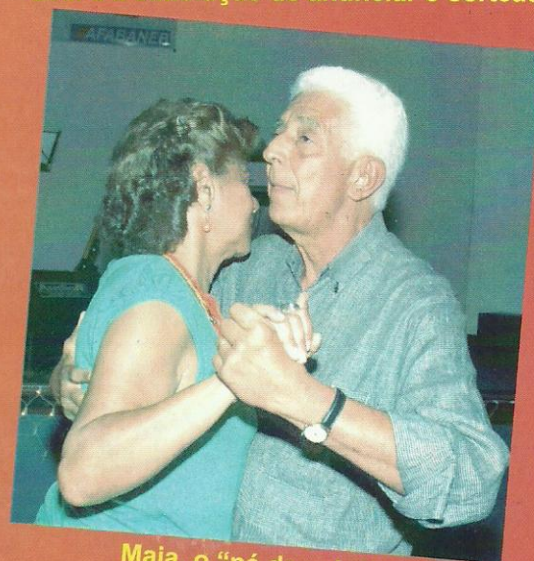
Manoel, o felizardo da TV 29", confere a lista com seu nome



Leal e a satisfação de anunciar o sorteado



Melo entre familiares e amigos



Maia, o "pé de valsa"



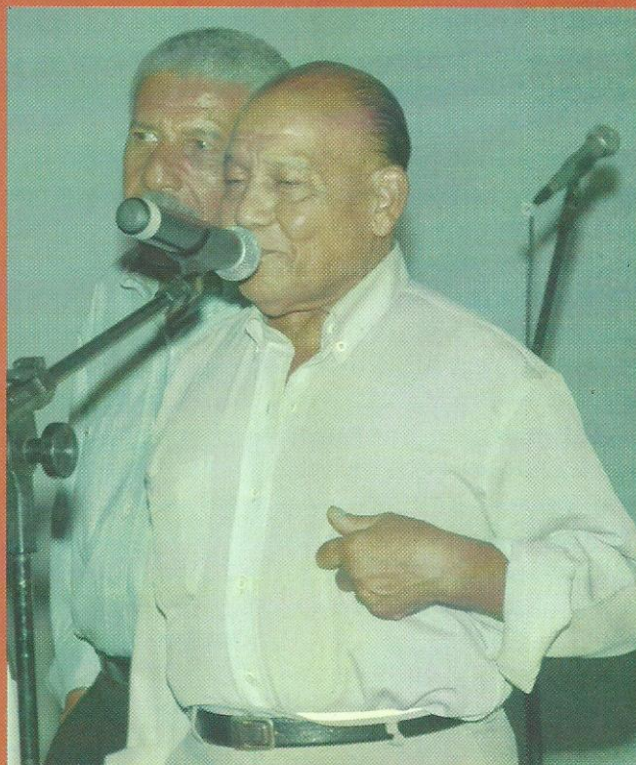
Dr. Kleber sempre presente



Vicente e seu pronunciamento



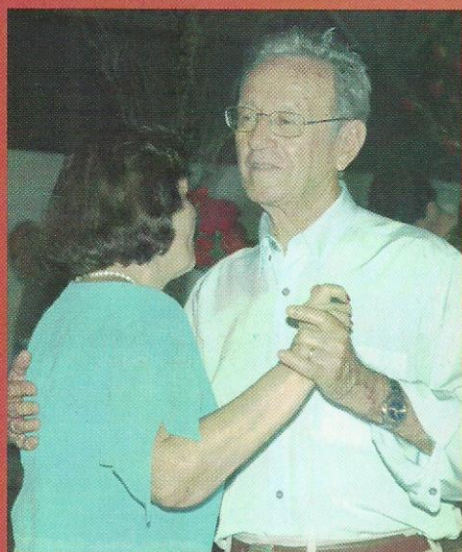
O conjunto Alma Latina recordou anos 50



Araújo deseja, de coração, Feliz Natal



A fila da caipirosca foi bem concorrida



A elegância de Souto Freire



Muitos dançaram por um longo período



Aureliano, D. Zélia e Aidil sempre prestigiando as festas



Houve muito bate-papo nas mesas



Acontece cada uma...

Zé Malagueta

I - O asno inteiro e deixa o País na expectativa das medidas governamentais em resposta à decisão histórica do Senado que, por maioria de votos, cassou a continuidade da CPMF, aspiração da maioria do povo brasileiro.

2008 Surgiu com os brasileiros desejando, naturalmente, que as medidas adotadas para amenizar a perda de arrecadação não agravem os sofrimentos decorrentes da carga tributária, uma das maiores do planeta.

II - Em sua coluna na Tribuna da Imprensa, Marcos Pinheiro adverte que entra ano, sai ano e o carnaval de Salvador continua sem novidades. Ele conta que cantores e cantoras com suas bandas em cima de caminhões que dão o nome de Trio Elétrico (nada a ver com o verdadeiro) puxam blocos e de vez em quando fazem aloprados discursos.

E continua: "O caminhão também leva grande quantidade de convidados, geralmente desanimados, fora de sintonia, com alguns ensaiando passinhos ridículos, enquanto nas ruas o povão fica que nem 'sardinha em lata', e as mesmices continuam imperando no carnaval baiano".

III - A CPI das ONGs vai tentar sobreviver neste ano, embora a base governista não demonstre interesse. Existem no País 276 mil organizações não-governamentais, com gastos fantásticos e poucas conseguem se projetar pelo trabalho desempenhado.

São repasses de R\$ milhões e tudo é feito sem nitidez, uma caixa-preta. Se for para levar a sério a aplicação de recursos públicos, espera-se do governo federal apoio à CPI das ONGs. É ver para crer.

7º Campeonato de Buraco da Afabaneb



Hexa-campeão **José Leal (foto)**
Vice-campeão **Genildo Oliveira**
3º lugar **Paulo Leal**

Notas

1. No ano de 2007 ganhamos 14 novos associados. Bem-vindos, amigos!

2. Ainda em 2007 houve 4 falecimentos de saudosos colegas. A Afabaneb pagou às famílias enlutadas cerca de R\$77 mil.

3. A Diretoria está desenvolvendo estudos para a reforma do estatuto, incluindo normas do Pecúlio.

4. A festa dos aniversariantes do mês de janeiro será no dia 25 do mesmo mês.

5. A Afabaneb renovou o convênio com o Hotel Costa dos Coqueiros Resort - Imbassaí.

Os associados poderão desfrutar a diária por preços com 50% de abatimento. Reservas pelo telefone 3237-6317:

Quarto duplo de R\$280,00 por R\$140,00

Quarto triplo de R\$380,00 por R\$180,00.



Encontro dos afabanebianos residentes no Rio de Janeiro



No dia 12 de dezembro, nossos colegas residentes no Rio: Assis, Trajano, Nogueira, Mariolanda (ICFEB), Lourdinha, Nena, Edile-

ne, Goretti, Yole (viúva de Benito Grilo), Argentina (viúva de Humberto), Maria Helena e Agostinho reuniram-se na Churrascaria "O Porcão", em Ipanema (R.J.), para a confraternização de dezembro. Houve um significado especial, não só pela comemoração Natalina, mas por ter marcado a presença da AFABANEb, que contribuiu decisivamente para o êxito do encontro. Como disse o anfitrião Agostinho: "Foi muito chique".

Maia promove

O nosso colega Renato Maia está organizando um passeio de navio partindo de Gênova, passando por Marselha, Barcelona, Lisboa, Casa Blanca, Santa Cruz de Tenerife, Recife e Salvador, saindo dia 9 de novembro de 2008.

Reservas pelos telefones: (71) 3374-5628 e 9976-3655.



Nota lastimosa

A Afabaneb teve que pagar ao bufê de D. Lili, na festa de Natal, a importância de R\$380,00, referente ao sumiço de copos de vidro, talheres, até pratos. (Que horror!)

Assembléia Geral Ordinária para dia 29 de fevereiro.
Esperamos que os associados compareçam.